DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.565

Já não há mais dúvida quanto à eleição de Perón

103 deputados promoverão nesse sentido a emenda da Constituição — 4 ou 6 anos

BUENOS AIRES, 1 (INS) — O Gal. Juan Peron procurará ser reeleito me 1952 e uma emenda á Constituição Argentina, que agora proibe um presidente de servir dois ou mais vezes, será introduzida no congresso este ano.

O Senador contra Almirante Alberto Tesaire, "chairman" do Partido peronista, fez uma declaração formal imediatamente depois que as eleições de 5 de março mostraram que este partido tinha conseguido uma maioria de 2/3 na Camara de Deputados, necessária para uma emenda á Constituição.

FRACA OPOSIÇÃO

Centro e tres deputados formarão um solido bloco peronista na Camara de 154 membros e não será possivel a oposição por parte da União Civica Radical, o principal partido da minoria na emenda da Constituição. O governo tambem gosa de uma unanime maioria no Senado.

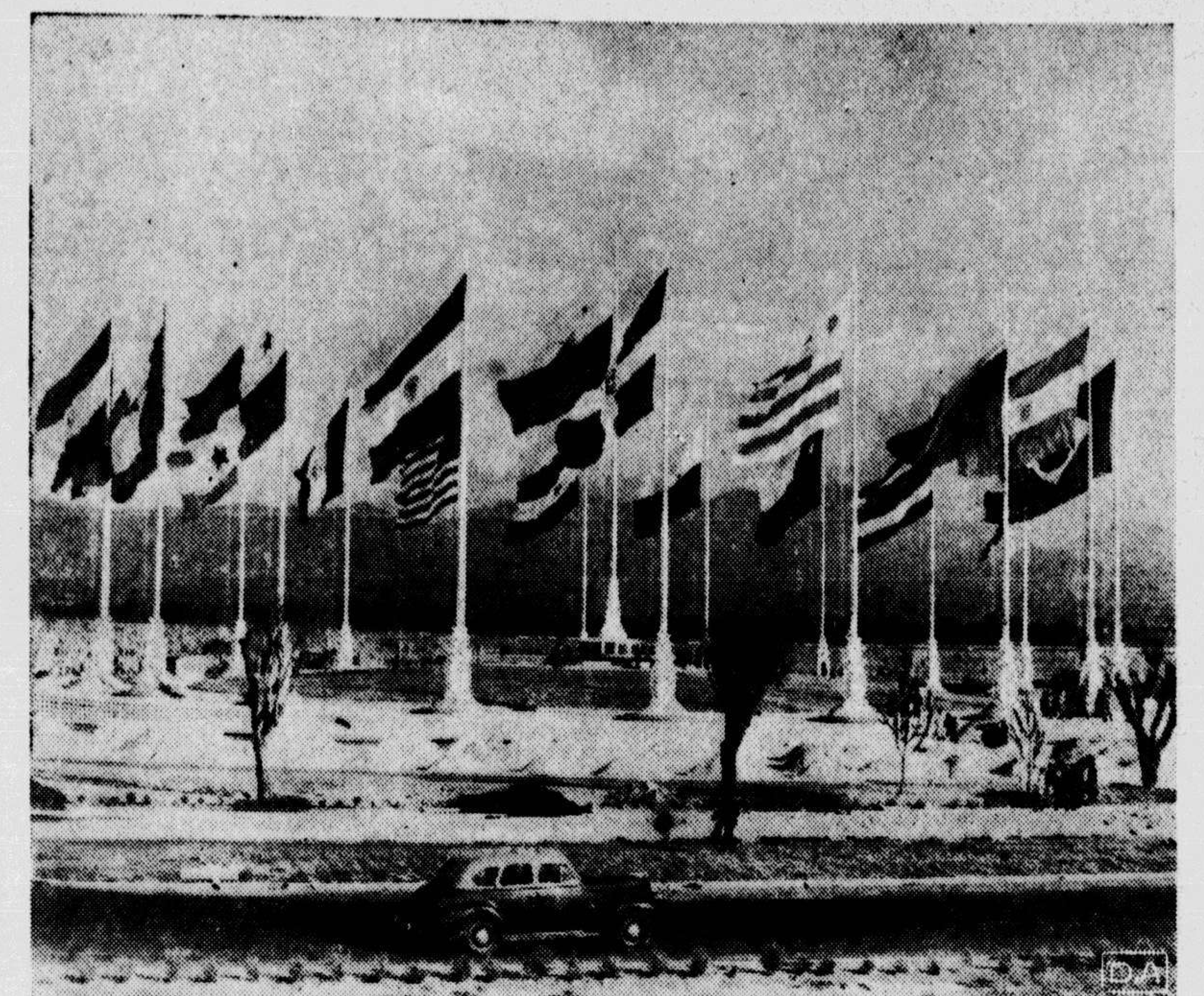
Os periodos presidenciais na Argentina são de seis anos porem não se sabe se a emenda os mudaria para 4 anos, conforme foi proposto em alguns circulos.

PARCELA NOVA DE SUFRAGIOS

Quando as eleições presidenciais de 1952 tiverem lugar as mulheres poderão votar no país pela primeira vez e o presidente Peron tem grande numero de simpatisantes entre as representantes do belo sexo.

Em alguns circulos, diz-se que a esposa do presidente Sra. Eva Duarte de Peron, tentaria conseguir uma função publica nas proximas eleições.

Impossivel o auxilio direto dos EE. Unidos á América Latina



No aerodromo de Techo, em Bogotá, estão içadas, desde o desembarque das delegações á IX Conferencia Inter-Americana, as bandeiras das 21 nações da América, homenagem da Colombia ás suas irmãs continentais

Categóricas declarações de Marshall

Apelo á iniciativa privada para o fornecimento de capitais — Paz mundial

BOGOTA' 1 — (De John Reichmann, do International News Service) — O Secretário de Estado norte-americano, George Marshall, informou de modo categórico ás delegações á 9ª Conferência Panamericana que os Estados Unidos, por si só, não podem financiar a reconstrução dos paises da América e que estes devem contribuir, facilitando a influência de capital privado aos seus paises.

Em apoio da sua campanha em pról de uma ação continental contra a propagação do comunismo nas republicas americanas, Marshall declarou que, se tivesse a União Soviética dado a sua cooperação, o restabelecimento e a paz mundial estariam garantidos.

SEIS PONTOS

O discurso do Secretário Marshall ofereceu seis pontos importantes, que abaixo transcrevemos:

1º — "O desejo legitimo e decidido do povo do meu país é de continuar auxiliando até onde possa aos demais povos do mundo, afim de se logre esse objetivo (o panamericanismo).

2º — Falando da falta de cooperação soviética, disse: "Até que tal cooperação se consiga, devemos conservar nossos próprios esforços".

3º — "Devemos fazer frente ás realidades: meu povo se encontra hoje confrontando uma urgente necessidade de cumprir responsabilidades arrazadoras e inevitáveis na Europa ocidental, na Alemanha e na Austria, na Grécia e na Turquia, no Oriente Próximo, na China, no Japão, e na Coréa.

Ao fazer frente a estas responsabilidades sem procedentes, colocou uma tremenda carga sôbre nossos recursos, impondo pesadas contribuições a nosso povo".

MAIOR ASSISTENCIA

4º — Ao planejar o programa de restabelecimento europeu, os EE. UU. darão consideração ás necessidades das Américas, tanto para a compra como para a provisão dos artigos escassos.

"Meu governo está preparado para aumentar a escala de assistência que esteve prestando para o fomento economico das Republicas americanas. Mas, está fóra do alcance da capacidade do governo dos EE. UU. o financiar por si só mais de uma pequena porção da vasta inversão necessária. O capital exigido, durante anos, deverá proceder de fontes privadas, tanto nacionais como estrangeiras".

Logo Marshall informou que o governo dos EE. UU. havia feito um estudo de propostas sôbre inversões no estrangeiro, com o objetivo de evitar a dupla tributação e para estimular a afluência de capital privado a outros países que o desejem.

"Tenho a satisfação de informar — disse Marshall — que o Presidente está considerando medidas para tomar menos onerosos os impostos sôbre o capital invertido em paises estrangeiros".

PESO DA PAZ

Marshall expôs claramente que os EE. UU. sozinhos não podem suster a carga de fazer frente a Russia Soviética. Indicou que ao invés dos esperados anos de paz, os EE. UU. estão gastando enormes somas para rehabilitar a economia da Europa ocidental

"Devemos confrontar a realidade. Permitam-nos falar francamente sobre os tremendos problemas que teem ante si os Estados Unidos. Meu povo se encontra atualmente frente á necessidade urgente de cumprir responsabilidades arrazadoras e inevitaveis, humanitarias, politicas, financeiras e militares, em todo o mundo, no Oriente Proximo, na China, Japão e Coréa. Ao fazer frente a estas responsabilidades sem precedentes, se teem exigido tremendas drenagens de nossos recursos e pesadas contribuições ao nosso povo S.o grandes os onus, muito maiores do que se parece crer".

FONTES PRIVADAS

5.º — Os Estados Unidos não podem continuar mantendo apenas as cargas que hoje pesam sobre a sua propria economia e que são necessa-

(Continua na 7.ª página)

Atitude mais firme contra a URSS exigem Brasil e Chile

BOGOTA', 1 (Por Joseph Mc Evoy, da A. P.) — Os sentimentos anti-comunistas dos delegados das 21 nações americanas, parecem estar se transformando numa exigencia para uma atitude firme contra a Russia.

O ministro das Relações Exteriores do Chile, Juvenal Hernandez patrocinou aquela iniciativa. Disse ele que o Chile pôs-se ao lado das nações que defendem a Democracia e a Liberdade. "Esta deveria ser a atitude de todas as nações da América", disse ele aos delegados, que irromperam em aplausos. Acrescentou o orador "Este é o momento de uma decisão. Não ha lugar para uma terceira posição".

Hernandez representa um pais que recentemente rompeu relações com a Russia, advertiu os delegados que o mundo está dividido em duas frentes: uma que procura impôr uma nova politica totalitaria, e outra que procura defender a cultura ocidental por meios democráticos. Disse ele que o Chile assumiu sua posição, sem receiar equivocos.

O Brasil, que tambem rompeu relações diplomáticas com a Russia, aprovou a posição de Hernandez. O chefe da delegação brasileira, João Neves da Fontoura, classificou o discurso do delegado chileno, como "muito profundo".

Arturo Despradel, da Republica Dominicana, disse que seu pais está de completo acordo com a posição de Hernandez.

Os chefes de varias outras delegações recusaram-se a fazer qualquer comentario direto. Deram a entender eles que embora estejam prepraados para subscreverem a uma resolução anti-comunista na Conferencia, talvez não favoreçam uma atitude militante contra o comunismo, como sugeriria a posição do Chile.

Sabe-se que o Paraguai e o Panamá, estão fortemente favoraveis a uma posição contraria ao comunismo. Não apenas tem eles em mente os comunistas locais, mas possivelmente o trabalho das quintas colunas comunistas, nos seus paises.

Sabe-se que varios outros paises estão preocupados com a chamada "Frente Slava", que se acredita estar funcionando em varias republicas do Continente.

Parece certo que algum genero de projeto anti-comunista surja da Conferencia. O ministro das Relações Exteriores do Panamá, Mario de Diego, disse que se outro delegado não oferecer um projeto dessa natureza, ele o fará.

Intensifica-se a campanha contra os guerrilheiros

Tropas do exercito grego penetram as defesas chaves dos comunistas — A situação

ATENAS, 1 (Associated Press) — Tropas de choque do exercito grego penetraram através des defesas chaves dos guerrilheiros, em Ponto Kerrassia, segundo noticias recebidas da frente.

As montanhas Krussia, onde está sendo travada a batalha, estão a noroeste de Salonika.

Parte de um bando de 600 comunistas estaria se retirando para o sul, através das montanhas Flambouri.

Os guerrilheiros estão sendo atacados pela artilharia, tendo na fuga abandonado abundante equipamento, anunciou o exercito.

NOVA ARMADILHA

SALONIKA, 1 (United Press) — Um porta voz militar norte americano informou que os guerrilheiros que escaparam ao cerco, nas montanhas de Krousia cairam novamente numa armadilha armada pelas forças do governo, cerca de quinze milhas de distancia da cena original das manobras governistas.

Essa segunda, operação tática, segundo se espera, isolará até quinhentos guerrilheiros.

SENSIVEL MELHORIA

NOVA YORK, 1 (United Press) — No momento em que os fundos norte americanos de auxilio á Grecia se aproximam-se do fim, a situação grega esperimenta uma sensivel melhoria. Com efeito, o exercito grego iniciou finalmente sua ofensiva contra os guerrilheiros comunistas, havendo indicios de que as forças do general Markos poderão sofrer um grave revés, dentro das proximas semanas.

As primeiras noticias indicam que a operação planejada pelos norte americanos constitui uma ação profissional com reais possibilidades de exito, em contraste com os primitivos esforços mal coordenados do exercito grego, no inicio das operações.

AINDA NESSA PRIMAVERA

A proposito, lembra-se que há algumas semanas passadas, o general Liversay, ex-chefe militar norte americano na Grécia, manifestou a crença de que os guerrilheiros seriam liquidados em meiados da primavera.

Sua confiança foi ainda mais reforçada pelas criticas francas feitas pela missão militar norte americana ao exercito grego. Quanto á missão de Griswold, informou que o governo e os generais gregos estavam emitindo comunicados falsos relativamente ás condições do exercito grego, que agora está perfeitamente equipada para iniciar a campanha contra os guerrilheiros.

Sessão especial para discutir o caso palestino

Aprovada por nove votos e duas abstenções a proposta dos EE.UU. -- Reunião a 16

LAKE SUCCESS, 1 (INS) — O Conselho de Segurança da ONU aprovou hoje, por nove votos e duas abstenções (Russia e Ucrania), a sugestão norte-americana para a convocação de uma Assembléia Geral extraordinaria a fim de considerar novamente o problema da agitada Palestina, tendo sido anunciado, imediatamente, que as 57 Nações que integram a organização se reunirão em Flushing Meadows, Nova York, no dia 16 do corrente.

A ARGENTINA APOIA

LAKE SUCCESS, 1 (Reuters) — O delegado da Argentina no Conselho de Segurança, José Arce, declarou que seu pais apoia a proposta norte-americana para ser convocada uma sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas, a fim de discutir o problema da Palestina.

"Se existem potencias interessadas em criar o caos na Palestina a fim de se infiltrar no Oriente Medio e ali estabelecerem uma base politica, contarão com nossa oposição" — declarou Arce.

O APOIO BELGA

O delegado da Belgica, Joseph Nisot, tambem apoiou a proposta americana, declarando que a obrigação do Conselho é convocar uma sessão especial e informar a Assembléia que não podem ser postas em pratica certas medidas destinadas á execução do plano de partilha da Palestina.

A PRINCIPAL AMEAÇA

Falando em seguida, o representante da Agencia Judaica, Mosh Shertok, declarou que não se podia considerar judeus e arabes igualmente responsaveis pelas atuais desordens na Palestina.

A principal ameaça á lei e á ordem naquele pa s — disse Shertok — provem da invasão de forças armadas arabes procedentes dos paises vizinhos e era, portanto, espantoso que o representante dos Estados Unidos procurasse solucionar o problema da violencia na Palestina como um conflito entre judeus e arabes dentro do pa s.

ATRAVÉS O FOGO DOS ARABES

JERUSALEM, 1 (A. P.) — Sessenta caminhões blindados, que tentaram uma rápida jornada de Tel-Aviv para Jerusalem, levando viveres para os judeus de Jerusalem, cujos abastecimentos estão racionados, reiniciaram a sua jornada, esta noite, pela estrada bloqueada pelo severo fogo dos árabes.

Cinco caminhões foram incendiados pelos árabes, á noite passada, e os demais se retiraram, a fim de esperar momento propicio para nova tentativa de romper o bloqueio.

Cinco árabes e dois judeus pereceram em combate.

TOMBAM OS JUDEUS

JERUSALEM, 1 (R.) — Anuncia-se que 9 judeus foram mortos e 17 ficaram feridos, quando um grande combolo, transportando viveres, tentou romper o bloqueio árabe e socorrer o bairro judaico de Jerusalem.

SAQUE

JERUSALEM, 1 (R.) — Bandos de árabes armados atacaram o departamento Geral de Informações do governo da Palestina, no quarteirão arabe desta cidade.

Durante esse ataque os árabes roubaram máquinas de projeção cinematográfica, filmes e outros equipamentos, no valor de dez mil libras esterlinas.

Chamados com urgencia de Moscou

HELSINKI, 1 (R.) — Dois membros da delegação finlandesa que se encontra em Moscou foram chamados com urgencia pelo presidente Passikivi para consultas com o gabinete.

Os dois membros chamados foram Arurkho Kekonen, membro dissidente do Partido Agrario, que se opõe ao pacto com a URSS, e Johan Otto Soederjmelm, membro da Partido do Povo Sueco, que se opõe ao pacto, mas é favoravel ás conversações.

AS CONVERSAÇÕES

HELSINKI, 1 (U. P.) — O presidente Paasikivi telegrafou novas instruções a sua delegação em Moscou. Espera-se que sejam reiniciadas esta tarde as conversações fino-sovieticas sobre o pacto entre os dois paises.

MARSHALL, DE PARTIDA PARA A CONFERENCIA DE BOGOTÁ — A fim de chefiar a delegação norte-americana á Conferencia Inter-Americana de Bogotá, o general George C. Marshall, secretario de Estado, despede-se no Aeroporto de Washington do embaixador colombiano junto ao governo estadunidense, Don Gonzalo Restrepo-Jaramillo (á direita). Marshall pretende demorar-se em Bogotá durante as seis semanas da Conferencia, a menos que sobrevenham novas crises no conflito entre a Russia e as potencias Ocidentais. — (Foto do I.N.S.)

Excluida a Espanha do plano Marshall

Forças inglesas tomam um posto russo em Berlim

Retiraram-se as tropas sovieticas depois de um ultimatum dos britanicos

BERLIM, 1.º (U. P.) — Quatrocentos soldados britanicos, operando nove veiculos blindados, cercaram quase por completo, hoje á noite, a estação de controle soviética em Berlim, ao mesmo tempo em que oficiais britanicos continuavam debatendo com os russos o direito destes em manter alí esse posto.

Inicialmente havia cinco tanques britanicos leves no ponto disputado, porem logo foram retirados.

Oficiais britanicos afirmam que o posto de controle soviético está situado no setor britanico. Por sua parte os oficiais russos indicaram que não entregariam o posto senão antes de receber ordens de seus superiores.

Os britanicos isolaram os russos por três lados e unicamente com uma retirada pela retaguarda os russos poderiam evitar contacto direto com os britanicos. No posto de controle havia aproximadamente 20 russos, dos quais meia duzia eram oficiais. Os lados estiveram de prontidão, porem nenhum deu sinais de querer tomar a ofensiva.

Algumas e s f e r a s britanicas manifestaram que a firme atitude de seus soldados é a primeira vitoria concreta dos aliados na guerra de nervos que está travada em Berlim.

RETIRARAM-SE

BERLIM, 2 (U. P.) — Em circulos britanicos foi revelado que a guarnição soviética do posto de controle estabelecido em zona inglesa de ocupação retirou-se para o setor russo pouco antes da meia-noite, abandonando assim a posição que haviam estabelecido no interior de Berlim.

Expurgo dos comunistas no Ulster

BELFAST, Irlanda do Norte, 1, (Reuters) — O Conselho Municipal resolveu executar um "expurgo de comunistas", tendo sido aprovada por grande maioria uma resolução nesse sentido.

As repartições municipais foram notificadas a comunicar os nome dos empregados que tenham idéias comunistas, que possam prejudicar os interesses municipais ou nacionais.

Há vida vegetal no planeta Marte

LISBOA, 1 (INS) — Segundo o astronomo sovietico Grigori Tikhov, a vida vegetal indubitavelmente existe no planeta Marte.

A irradiação em Moscou da Agencia Tass noticiando esta descoberta, foi recebida em Londres.

Tikhov disse que observações sobre as mudanças na cor do planeta tinham provado a existencia de grandes areas cobertas de plantas verdes.

A secção astro-botanica da Academia de Ciencias de Kazakh, acrescentou Tikhov, iria comparar as observações feitas pelos astronomos mundiais sobre as mudanças de cor dos varios setores do planeta, com o calendario marciano a fim de obter um mapa botanico de Marte.

Por decisão do Comité Misto da Câmara e Senado dos EE. UU.

Ambas as casas do Congresso terão, agora de se pronunciar á respeito — Atitude de Truman — Declaração de Vandenberg

WASHINGTON, 1 (A. P.) — A Casa Branca anunciou que o presidente Truman é "inteiramente contra" a clausula aprovada pela Camara, pela qual se aceita a inclusão da Espanha no Plano de Reerguimento da Europa (Plano Marshall).

O secretario presidencial Charles Ross declarou aos jornalistas que Truman esperava que essa calusula fosse derrubada antes que o Congresso termine o seu trabalho sobre a medida.

Ross esclareceu voluntariamente o ponto de vista do presidente em palestra com os jornalistas, a quem disse que conversara com Truman quanto á inclusão da Espanha no Plano Marshall:

"O presidente é inteiramente contra essa clausula. Ele confia em que será retirada em conferencia sobre o projeto".

Esforços estão sendo feitos, agora, no sentido de conciliar diferentes projetos aprovados pela Camara e pelo Senado, que em linguagem parlamentar se conhece como "conferencia".

ELIMINAÇÃO TOTAL

WASHINGTON, 1 (De John L. Steele, correspondente da United Press) — O Comité Misto da Camara e do Senado, apesar de ter encontrado certa oposição em seu seio, eliminou toda referencia á Espanha no programa de reabilitação européia. Agora, a participação da Espanha no programa depende diretamente das dezesseis nações européias participantes.

O Comité anunciou essa decisão uma hora depois que a Casa Branca informou que Truman era radicalmente contrario a que a Espanha participasse no plano Marshall.

O presidente do Senado, sr. Arthur Vandenberg, republicano, tambem se opôs ás referencias sobre a Espanha, incluidas pela Camara no projeto que aprovou ontem e que teriam permitido a esse pais partipação no programa de reabilitação. Vandenberg disse que de acordo com os planos originais poderiam participar no plano "outras nações que possam ser convidadas pelas atuais nações participantes". Acrescentou que "por conseguinte os membros do Comité consideram que a decisão a respeito da Espanha é prerrogativa de 16 nações participantes que já se organizaram em união cooperativa".

NÃO FOI UNANIME

Vandenberg declarou alem disso que a decisão sobre a eliminação da Espanha não foi unanime mas negou-se a revelar quantos membros haviam-se oposto á mesma. O Comité tinha-se reunido ás dez horas para tratar de conciliar es divergencias entre os projetos de ajuda aprovados pela Camara.

Acredita-se que o comité decidiu tratar, antes de mais nada, da questão relativa á Espanha pelas declarações formuladas na Casa Branca quanto á participação dos Estados Unidos e a desaprovação extra-oficial da Chancelaria a respeito da decisão da Camara.

O Comité voltará a reunir-se para tratar de outras divergencias nos respectivos projetos. Resta a possibilidade de que a Camara de Representantes repila a decisão do Comité e insista em que se estude novamente o assunto mas nos circulos bem informados não se acredita provavel que isso suceda.

A DECISÃO FINAL

Se a Camara repelir tal decisão o projeto teria de voltar novamente a um comité misto. Os observadores no entanto, calculam que os congressistas partidários da participação da Espanha não querem transformar tal coisa num problema. Depois de eliminar a participação da Espanha o comité deverá tomar decisões relativamente sensatas sobre outras questões e acreditou-se que terminerá seus trabalhos esta tarde ou amanhã.

Depois que o informe do comité for apresentado a ambas as camaras, estas deverão informar se aceitam ou repelem suas decisões. No caso de que o relatório seja apresentado nas ultimas horas de hoje então a decisão final poderia ocorrer amanhã mas as esferas politicas consideram que a votação final e o envio do projeto á Casa Branca não ocorrerá até principios da proxima semana.

A POSIÇÃO DE TRUMAN

A Camara de Representantes havia agrupado os projetos de ajuda externa sob um só programa no valor total de 6.205 milhões de dólares. O Senado, por sua vez, havia aprovado projetos diferentes para reabilitação européia de ajuda á China e ajuda militar adicional á Grécia e Turquia. A decisão da Camara de incluir a Espanha havia provocado grandes criticas dos dirigentes não comunistas italianos de que isso favoreceria os comunistas e queixas semelhantes foram feitas tambem por dirigentes franceses e britanicos.

A posição de Truman, revelada pela Casa Branca, que disse que o presidente opunha-se totalmente á disposição da Camara, pode fazer com que a mesma venha a ser eliminada. O Departamento de Estado, ao mesmo tempo, desmentiu a informação publicada no sentido de que os Estados Unidos pensavam dar pleno reconhecimento diplomático ao governo de Franco. Segundo o rumor desmentido o sr. Henderson, chefe do escritório dos assuntos do Próximo Oriente e Africa, do Departamento de Estado, seria provavelmente o embaixador na Espanha. O porta-voz do Departamento afirmou que a noticia era completamente falsa e que os assuntos diplomáticos em Madrid continuavam atendidos pelo encarregado de negócios.

DIVIDIDA A IMPRENSA

Os jornais de Washington dividiram-se em torno da participação da Espa-

(Continua na 7.ª página)

Criação de um novo organismo especial da ONU

Para tornar mais amplo e positivo o intercambio de noticias — Idéia americana

GENEBRA, 1 (R.) — A União Soviética propôs formalmente á Conferencia sobre a Liberdade de Informação das Nações Unidas que todos aqueles que advogarem a propaganda fascista sobre qualquer forma de agressão, sejam privados do direito de liberdade de pensamento e expressão.

Em uma emenda á resolução norte-americana sobre os principios de liberdade de informação, a delegação soviética tambem recomendou que a liberdade de pensamento e expressão não deve ser dada aos que pregam idéias raciais e de odio religioso.

DOZE TECNICOS ESCOLHIDOS

A delegação norte-americana propôs a criação de uma entidade permanente das Nações Unidas que leve a efeito um estudo continuo das barreiras politicas, econômicas e de outra natureza, ao livre intercambio de informação.

Constituido de doze técnicos escolhidos pelos governos, essa entidade fará um relatorio periódico ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

Moratoria na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (Reuters) — O governo argentino decretou uma moratoria até a solução da greve dos bancarios, iniciada ha três dias.

A DEFESA DO OCIDENTE

E. C. Lightwood

(Membro da Camara dos Comuns da Inglaterra)

(Direitos de reprodução reservados a O JORNAL, no Distrito Federal, pela "American Authors Alliance")

LONDRES, março.

O êxito da atual reunião, em Paris, dos ministros do Exterior das 16 nações do Plano Marshall muito dependerá da atmosfera engendrada pela "segunda revolução" de Praga. Comparar os recentes acontecimentos na patria de Masaryk com o assalto alemão á Tchecoslovaquia, equivale a dar redea solta á histeria. O que fizeram os comunistas na Tchecoslovaquia, sem dúvida sob a orientação da Russia, foi finalizar a partilha da Europa que Roosevelt e Stalin estabeleceram em Yalta. Naquela conferencia os estadistas reconheceram que, após a guerra, a Europa Ocidental seria, falando de maneira ampla, um interesse anglo-norte-americano e que a Europa Oriental, da mesma forma, se enquadraria na esfera russa. O planeta deveria ser dividido em dois mundos, cada qual com a sua esfera estratégica, mas cooperando na prevenção da guerra entre as nações e resolvendo as suas diferenças mediante a arbitragem. Talvez os srs. Roosevelt e Churchill esperassem então que a União Soviética fosse depois da guerra somente uma grande potencia desinteressada em disseminar o comunismo no mundo e que, ao falarem em eleições democráticas, ambas as partes entendessem por eleições democráticas a mesma coisa. Consequentemente, e inevitavelmente, o comunismo se tornou o estilo de vida dominante no Leste e a democracia ocidental, parte capitalista e parte socialista, no Oeste. Desde o dia da vitoria na Europa, a Russia, agindo por intermedio dos partidos comunistas nacionais, suprimiu impiedosamente todas as tentativas de estabelecimento da "reação" na Europa Oriental. Desde a enunciação da Doutrina de Truman, os Estados Unidos deixaram bastante claro que farão todo o possivel para evitar a formação de governos comunistas em paises fora da esfera soviética.

AUTONOMIA NACIONAL

Nesta guerra fria, a Tchecoslovaquia continuou a ser até bem pouco tempo uma exceção solitaria e corajosa á regra ideologica: era uma democracia ocidental em campo comunista. Tal exceção não mais existe. A Tchecoslovaquia perdeu de vista as realidades da autonomia nacional; o processo envolve uma tragedia para centenas de milhares de tchecos que amam a liberdade e definem a democracia segundo o conceito ocidental e não o oriental. Mas o fato não afeta o equilibrio do poder, nem pode ser denunciado por qualquer observador objetivo como uma agressão russa em qualquer sentido. O que a ação comunista na Tchecoslovaquia fez foi sublinhar de vermelho a linha divisoria que corre através da Europa e nos lembra de que a guerra ideológica é total em suas exigencias aos partidos em luta.

Já se está tirando a conclusão, não apenas nos Estados Unidos, mas tambem na Inglaterra, de que a nossa resposta deve ser intensificada por preparativos militares. Que futilidade! Pretende-se que se os Estados Unidos possuissem mais algumas bombas atômicas, ou que se a Inglaterra possuisse mais alguns couraçados ou algumas divisões a mais na Alemanha, o sr. Gottwald teria vacilado em desfechar o seu golpe. Quererá alguem sugerir que, no caso de uma guerra, quaisquer forças que tivessemos á nossa disposição impediriam o Exército Vermelho de chegar ao Canal ou de transformar a Europa, do Cabo Norte aos Pirineus, numa fortaleza comunista? Cumpre nos apercebermos de que a terceira guerra mundial, se vier agora, começará com a Inglaterra no transe desesperado de agosto de 1940. Agir na pressuposição de que a guerra é inevitavel, é pressupor a perda de toda a Europa e acreditar que ela só possa ser reconquistada por outra invasão, infinitamente mais destruidora do que os desembarques da Normandia.

(Continúa na 4ª pág.)

Revisão do tratado de paz franco-italiano

PARIS, 1 (A. P.) — Anunciou-se que estão em progresso entre a França e a Italia negociações para uma revisão em favor da Italia do estabelecimento fronteiriço de 1946.

Ao que se espera, está assinado antes do fim desta semana um acordo para a devolução á Italia de certos segmentos do Monte Censes e das areas de Briga e Tenda, entregues á França pelo tratado de paz com a Italia.

Uma fonte digna de credito declarou que o acordo devolverá tambem uma ou duas estações hidroeletricas na fronteira, estações essas que tinham sido cedidas á França pelo tratado italiano.

Eva Perón deseja comparecer em Bogotá

BOGOTA', 1 (INS) — Em circulos argentinos da Conferencia Interamericana circulou esta noite o rumor de que a sra. Eva Duarte de Peron, esposa do presidente da Republica Argentina, se propõe a fazer uma viagem aos EE. UU. respondendo a um convite que lhe foi feito nesse sentido, e que de regresso á Argenina visitará a atual conferencia inter-americana.

Todavia, nesses mesmos circulos se estima como improvavel que a sra. Peron faça uma visita imediata a Bogotá.

FASANELLO
ULTIMAMENTE VENDEU E PAGOU NOS
"CLASSICOS"
17 milhões
9610 com 1 ½ MILHÕES
11209 com 1 ½ MILHÕES
6062 com 2 MILHÕES
2738 com 2 MILHÕES
15360 com 2 MILHÕES
39909 com 3 MILHÕES
23084 com 2 MILHÕES
18436 com 1 MILHÃO
23427 com 2 MILHÕES
PAGAMOS TODOS OS PRÊMIOS
Amanhã NOS CLASSICOS 2 MILHÕES FEDERAL Amanhã NOS CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147